

Associações de herbicidas com fertilizante foliar e regulador vegetal na ocorrência de oídio e características agrônômicas da cultura da soja

Cleber Daniel de Goes Maciel¹, Bruna Teixeira Baixo², Andre Cosmo Dranca³, André Augusto Pazinato da Silva⁴, Enelise Osco Helvig⁵, Caio Antônio Carbonari², Edivaldo Domingues Velini²⁷

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava/PR, Brasil¹, Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava/PR, Brasil², Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava/PR, Brasil³, Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava/PR, Brasil⁴, Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava/PR, Brasil⁵, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP/FCA, Botucatu/SP, Brasil²⁶, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP/FCA, Botucatu/SP, Brasil²⁷

Existem evidências de que os herbicidas podem influenciar na incidência de doenças em plantas tanto de forma direta, afetando o patógeno, ou indireta, atuando sobre as características da cultura. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar se a aplicação em pós-emergência de misturas em tanque de herbicidas com o fertilizante foliar Fertiactyl Pós[®] e o regulador vegetal ácido salicílico pode agregar no controle de doenças foliares como o oídio e nas características agrônômicas da soja Produza IPRO[®]. O experimento foi conduzido a campo em Guarapuava-PR (safra 2016/2017), em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatorze tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram: glyphosate (RR 960 g ha⁻¹); lactofen (LAC 120 g ha⁻¹); cloransulam (CLO 30,2 g ha⁻¹); Fertiactyl Pós[®] (FER 400 mL ha⁻¹); ácido salicílico (AS 500 g ha⁻¹, na formulação salicilato de sódio); RR + LAC; RR + CLO; RR + FER; RR + AS; RR + LAC + FER; RR + CLO + FER; RR + LAC + AS; RR + CLO + AS e testemunha sem aplicação. Todos os tratamentos foram aplicados em estágio fenológico V₅ com óleo mineral (0,5% de v/v), capinados para o controle das plantas daninhas e não submetidos a fungicidas. O LAC causou maior intoxicação, menor teor de clorofila e altura da soja. O LAC e o AS isolados e/ou em mistura em tanque proporcionaram redução da incidência e severidade de oídio, e consequentemente, maior produtividade da cultura. FER apenas proporcionou incremento de produtividade quando associado a RR + LAC ou RR + CLO.

Palavras-chave: Seletividade, ácido salicílico, *Erysiphe diffusa*, *Glycine max*

Apoio: CAPES e Fundação Araucária, por meio de bolsas de iniciação científica e pós-graduação aos discentes da UNICENTRO.